



C Â M A R A M U N I C I P A L D
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D

Reunião Pública de Câmara de 26-6-2019

Rejeitada

Favor (6) – (2 PCP + 1 BE + 3 CDS)

Contra (7) – (5 PS + 2 Indep)

Abstenção (1) – (1 PSD)

Moção 33/2019

Em defesa do Serviço Nacional de Saúde e dos seus serviços às populações da Região de Lisboa

Considerando que:

Existem hoje mais cerca de 10 mil profissionais de saúde do que em 2015 e que, apesar deste aumento, continua a haver carência de profissionais;

A insuficiência de assistentes operacionais e técnicos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, técnicos superiores de saúde no SNS só persiste porque o Governo tarda em cumprir com as normas do Orçamento de Estado, quer as que prevêm a contratação de profissionais, quer as do reforço do número de vagas para fixação de médicos em zonas carenciadas;

É possível contar com mais médicos especialistas, alterando o regime de internato médico e pela concretização da abertura de concurso extraordinário para colocar os médicos que não acederam à formação especializada;

É possível recorrer a médicos tarefeiros em vários hospitais e especialidades se se cumprir a norma do orçamento que prevê a contratação de profissionais, pondo fim à subcontratação de empresas;

Não é admissível que se encerrem maternidades – tal como foi anunciado e se prepara para acontecer em 4 hospitais de Lisboa (Maternidade Alfredo da Costa, Hospital de Santa Maria, Hospital de São Francisco de Xavier e Hospital Amadora-Sintra);

Esta situação obrigará as grávidas a deslocarem-se para hospitais fora da sua residência;

Não se pode aceitar que se adiem cuidados ou se encerrem camas porque faltam enfermeiros;

Não se pode aceitar que se protele a contratação de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica como está a acontecer no Hospital de Santa Maria. Este protelamento impossibilita que um acelerador linear esteja a funcionar e impede a realização de tratamentos a mais doentes;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Não se pode aceitar que se atrase ou mesmo se cancele a preparação de medicamentos por falta de farmacêuticos;

Não se pode aceitar que Hospitais e Centros de Saúde estejam meses à espera para substituir profissionais que estão de baixa;

E considerando ainda que não é admissível que tudo isto aconteça quando o Governo tem ao seu dispor todos os instrumentos que a serem utilizados invertem a situação e se asseguram os direitos dos utentes e o reforço do SNS;

Os vereadores do PCP recomendam pela presente moção que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida a 26 de Junho de 2019, delibere:

1. Reclamar do Governo o não encerramento rotativo das 4 maternidades (Maternidade Alfredo da Costa, Hospital de Santa Maria, Hospital de São Francisco de Xavier e Hospital Amadora-Sintra);
2. Exortar o Governo a proceder à abertura dos concursos para novas contratações dos profissionais de saúde que fazem falta no SNS;
3. Esclarecer junto do Governo para quando serão autorizados os pedidos de substituição feitos pelos hospitais e centros de saúde e quando será aberto o concurso extraordinário para o acesso à formação especializada.

Lisboa, 26 de Junho de 2019

Os Vereadores do PCP

Ana Jara

Jorge Alves